

Enchente no Sudoeste

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em: 10/12/2015

Chuva provoca enchente, morte e destruição no sudoeste do Paraná Um profundo sistema de baixa pressão atmosférica chamado na meteorologia de Sistema Convectivo de Mesoescala (SCM) avançou nas últimas 24 horas pelo Paraguai alcançando cidades do Paraná e Santa Catarina e acelerando, e muito, o regime de precipitação. Cidades do sudoeste paranaense e extremo oeste catarinense foram as mais castigadas, onde a precipitação em poucas horas superou 200 milímetros em várias áreas. Bom Jesus do Sul contabilizou o maior acumulado, com 201 mm, segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Tal índice pluviométrico expressivo e acumulado em um curtíssimo espaço de tempo, não poderia resultar em outra consequência, senão enchentes severas em vários rios. Cidades foram castigadas, onde moradores tiveram perdas totais de móveis, eletrodomésticos e automóveis. Até casas foram arrastadas ainda inteiras pela correnteza no município paranaense de Manfrinópolis, onde uma morte foi confirmada e outra pessoa era dada como desaparecida. No território paranaense, pelo menos 12 municípios registraram estragos nas últimas 24 horas e em Santa Catarina, sete cidades tiveram problemas com o excesso de chuva e o vento forte. Os principais rios no lado paranaense transbordaram nas últimas horas desabrigando e desalojando famílias inteiras nas cidades e destruindo plantações e arrastando animais na zona rural. Pontes foram carregadas e estradas ficaram intransitáveis devido aos alagamentos e quedas de barreiras. O Tropical Rainfall Measuring Mission (TRMM) da Agência Espacial Americana (NASA) estimou precipitação expressiva no período nas áreas mais afetadas, com volumes entre 150 e 200 mm, em média. Confira imagens dos estragos causados pela chuva. Esta notícia foi publicada em 10/12/2015 no site www.deolhonotempo.com.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.